

## RESUMO

A pesquisa foi realizada no apiário do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, localizado em Fortaleza. Os dados foram coletados no período de junho de 1996 à fevereiro de 1999, visando avaliar o potencial do mutre, *Aloysia virgata* (Ruiz et Pav.) Juss. como fonte de néctar para as abelhas. Os seguintes parâmetros foram estudados: características estruturais e morfológicas da planta, aspectos de florescimento e da biologia floral e o comportamento de pastejo da abelha africanizada (*Apis mellifera* L.) nesta planta. A planta apresenta altura média de  $2,69 \pm 0,11$  m (n = 40), e número médio de  $6,59 \pm 0,15$  de ramos (n = 160) e média diária de  $226,03 \pm 10,76$  inflorescências por planta (n = 30). Houve diferenças significativas ( $F_{5,174} = 2.266$ ;  $P < 0,05$ ), entre o número médio de inflorescências a cada dia, tendo um pico de florescimento ( $287,87 \pm 21,82$ ) no 3º dia após a abertura das primeiras flores. As inflorescências duraram em média  $6,21 \pm 0,15$  dias (n=50) com uma média total de  $53,12 \pm 6,01$  (n=50) flores abertas ao longo da sua existência, tendo diferença significativa ( $F_{4,245} = 2,408$ ;  $P < 0,05$ ) para as médias de flores abertas a cada dia. O padrão diário de abertura floral, durante o florescimento, revelou que um grande número de flores já estão abertas no início do dia (88.3%), (n=100), e uma proporção menor (11.7%), (n=100) abre ao longo do dia com picos de aberturas a cada duas horas. A análise estatística indicou diferença significativa ( $F_{10,1089} = 1,839$ ;  $P < 0,05$ ) entre o número de flores abertas para cada hora do dia, sendo 8:00h, 9:00h, 10:00h, 11:00, 12:00h, 13:00h e 14:00h, os horários onde ocorreram a maior abertura de flores. A duração média da atratividade de uma flor para as abelhas foi de  $55,84 \pm 6,01$  horas (n=50), enquanto que a concentração média do néctar coletado da vesícula melífera da abelha africanizada foi de  $33,49 \pm 4,96\%$  (n=45). A abelha africanizada visita esta planta exclusivamente para coleta

de néctar. As abelhas forragearam no mutre durante todo o dia, seguindo uma curva normal, com um pico populacional às 13:00h (179 abelhas/metro linear), ocorrendo após esse horário uma queda progressiva até às 17:00 h (15,5 abelhas/metro linear). A análise estatística revelou diferença significativa ( $F_{11,60}=1,952$ ;  $P < 0,05$ ) entre as média ao longo do dia, sendo os horários de 8:00h, 9:00h, 10:00h, 11:00h, 12:00h, 13:00h e 14:00h, os horários em que um grande número de abelhas visitando as flores de mutre foi encontrado. A abelha gastou em média  $0,72 \pm 0,02s$  para uma visita floral,  $21,98 \pm 1,49s$  para visitar uma inflorescência e  $137,21 \pm 12,88s$  para visitar uma planta. O número médio de flores visitadas por uma abelha numa inflorescência foi  $8,18 \pm 0,66$  ( $n=100$ ) e o número médio de inflorescências visitadas por planta  $20,48 \pm 1,49$  ( $n=100$ ). O mutre apresenta requisitos importantes que o classificam como uma boa fonte de néctar para as abelhas, como a abundância de flores, abertura floral ao longo do dia, néctar com boa concentração de açúcar, florescimento contínuo ao longo do ano e a presença de uma população de abelhas forrageando durante todo o dia.